

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

ADIR DA LUZ ALMEIDA

Viajando pelo Agridoce Toque da Ciência
(O Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental no Rio de Janeiro de 1930:
seus efeitos na Escola, Família, Comunidade)

São Paulo

2010

ADIR DA LUZ ALMEIDA

Viajando pelo Agridoce Toque da Ciência
(O Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental no Rio de Janeiro de 1930:
seus efeitos na Escola, Família, Comunidade)

Tese apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo para obtenção do
título de Doutora em Educação.

Área de Concentração: História da Educação e
Historiografia

Orientadora: Profa. Dra. Marta Maria Chagas
de Carvalho

São Paulo

2010

Nome: Almeida, Adir da Luz

Título: Viajando pelo Agridoce Toque da Ciência (O Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental no Rio de Janeiro de 1930: seus efeitos na Escola, Família, Comunidade)

Tese apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo para obtenção do
título de Doutora em Educação

Aprovada em:

Banca Examinadora

Profa. Dra. Marta Maria Chagas de Carvalho - Instituição: USP

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Profa. Dra. Zilda Clarice Rosa Martins Nunes - Instituição: UFF

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas - Instituição: UNIFESP

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Profa. Dra. Maria Cecília Cortez Christiano de Souza - Instituição: USP

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Profa. Dra. Célia Benedito Giglio - Instituição: UNIFESP

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Para,

Minha avó Nahyra (in memoriam), eterna âncora da minha vida.

Lélia Abramo (in memoriam), exemplo para minha vida.

Silas, Guilherme, Jorge, Lurdinha, Regina, amizades duradouras e solidárias desta vida.

Julia, Paula, Juliana, Lucas, Alexia, Bento, Bruna, maiores amores na minha vida.

Pandora e Esquilo, companheiras leais das insones madrugadas vividas.

Maria, acolhimento e proteção nas minhas viagens.

AGRADECIMIENTOS

Gracias a la vida

Gracias a la vida que me há dado tanto

Medió dos luceros que quando los abro
Perfecto distingo lo negro del blanco
Y em el alto cielo su fondo estrellado
Y em las multitudes el hombre que yo amo

Gracias a la vida que me ha dado tanto

Me ha dado el oído que em todo su ancho
Grava noche y día grillos y canários
Martillos, turbinas, ladridos, chubascos
Y la voz tán tierna de mi bien amado

Gracias a la vida que me há dado tanto

Me ha dado el sonido y el abecedario
Com el las palavras que pienso y declaro:
Madre, amigo, hermano y luz alumbrando

La ruta del alma dei que estoy amando

Gracias a la vida que me ha dado tanto

Me dio el corazón que agita su marco
Quando miro el fruto del cerebro humano
Quando miro el bueno tán lejos del marco
Quando miro el fondo de tus ojos claros

Gracias a la vida que me ha dado tanto

Me ha dado la marcha de mis pies cansados
Com ellos anduve ciudades y charcos
Playas y disiertos, montañas y llanos
Y em la casa tuya y tu calle y tu pátio

Gracias a la vida que me ha dado tanto

Me ha dado la risa y me há dado el llanto
Asi yo distingo dichas de quebrantos
Los dos materiales que forman mi canto
Y el canto de todos que és mi propio canto

ALMEIDA, Adir da Luz. Viajando pelo Agridoce Toque da Ciência (O Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental no Rio de Janeiro de 1930: seus efeitos na Escola, Família, Comunidade). 2010. 340 f – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

RESUMO

O foco da pesquisa são as ações do Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental, Seção do Instituto de Pesquisas Educacionais, da Diretoria Geral de Educação e Cultura do Rio de Janeiro de 1930, durante a chefia de Arthur Ramos (1934-1939). A intervenção do Serviço junto às chamadas Escolas Experimentais, buscou prevenir comportamentos considerados inadequados das crianças; objetivo que procura alcançar fazendo deslocamento conceitual de criança “anormal” para criança “problema”. “Problemas” que para o médico-antropólogo Arthur Ramos, e muitos dos seus colaboradores podem e devem ser resolvidos, já que são oriundos das relações produzidas pelos diversos grupos sociais dos quais as crianças fazem parte: família, escola, comunidade onde vivem Inicialmente levadas em seis escolas chamadas de “experimentais”, têm a pretensão de estender-se para todas as escolas públicas e, dessa forma, produzir, através da escola, novas formas de viver, agir, pensar na população em geral. A partir dos cinco anos que esteve à frente do SOHM, Ramos escreve o livro *A Criança Problema*, que tem como base empírica as fichas das crianças consideradas “problemas”. O tratamento teórico-metodológico dado ao trabalho advém da historiografia francesa ligada à história social e cultural no diálogo com a antropologia, buscando as contribuições da sociologia, da análise do discurso, e da micro-história italiana; utilizadas como ferramentas de trabalho, destacando o trabalho com as fontes. A articulação com a Antropologia tornou-se fundamental, para melhor vislumbrar as ações de Arthur Ramos, já que este buscou firmar-se no campo da Antropologia e seus escritos sobre educação é dirigido aos educadores, não sendo como educador que se identifica e nos seus combates políticos não é este lugar que busca ocupar. Buscar trançar foco e fundo constituiu-se no movimento da pesquisa e da escrita.

Palavras chaves: educação – antropologia histórica – higiene mental

ALMEIDA, Adir da Luz. Viajando pelo Agridoce Toque da Ciência (O Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental no Rio de Janeiro de 1930: seus efeitos na Escola, Família, Comunidade). 2010. f – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ABSTRACT

The focus of this research are the actions of the Service of Orthophrenia and Mental Hygiene (SOMH), Section of the Educational Researches Institute, from the General Board of Education and Culture of Rio de Janeiro of 1930, during the direction of Arthur Ramos (1934-1939). The intervention of the Service together with the so called Experimental Schools, sought for the prevention of behaviors considered inappropriate for children; goal that intends to achieve doing conceptual displacement of “abnormal” child to “problematic” child. “Problems” that for the physician-anthropologist Arthur Ramos, and many of his collaborators may and must be solved, since they result from relations produced by several social groups which the children belong to: family, school, community where they live. Initially, taken into six so-called “experimental” schools, they intend to expand to all public schools and, thus, produce, through school, new ways of living, acting and thinking of population in general. From the five years in which he was the head of SOMH Ramos writes the book A Criança Problema, which has as empirical basis the files of children considered “problematic”. The theoretical-methodological treatment given to the work accrues from the French historiography connected to the social and cultural history in the dialog with anthropology, seeking for contributions from sociology, speech analysis, and from the Italian micro-history; used as work tools, highlighting the work with the sources. The articulation with Anthropology became essential for better understanding of the actions of Arthur Ramos, provided that he aimed to settle down in the field of Anthropology and his papers on education are addressed to educators, even though he is not identified as an educator himself and in his political struggles this is not the place he aims to engage. The search for connecting focus and funds constituted the movement of the research and the writing.

Key words: education – historical anthropology – mental hygiene

SUMÁRIO

Carta para Clarice

I - Introdução: O TEAR DAS RENDAS DE BILRO.....p.11

O mapa cartográfico traçado.....p.13

Implicações do pesquisador.....p.25

Fios de Ariadne.....p.32

Influência no campo historiográfico brasileiro, fontes como prática historiográfica...p.40

PRIMEIRA PARTE - O AGRIDOCE TOQUE DA CIÊNCIA.....p.54

Carta para Regina

CAPITULO I-A CRENÇA DE PRODUIR A CIDADE MODERNA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO.....p.56

1.1- Rio de Janeiro: tatuando em nossas retinas fatigadas esse caleidoscópio frenético da Cidade Maravilhosa que nem sempre tem encantos mil.....p.56

1.2- O Olhar de Hermes sobre a Cidade.....p.59

1.3- Disciplinar, controlar, civilizar.....p.65

Carta para Ana:

CAPÍTULO II - O SERVIÇO DE ORTOFRENIA E HIGIENE MENTAL NO RIO DE JANEIRO DE 1930.....p.75

2.1- Um Serviço no meio do vendaval das esperanças.....p.75

2.2- Um Serviço Prático para mudar Práticas.....p.104

2.3- A operação escrituraria das professorasp.113

2.4- As escolas experimentais: iguais e diferentes.....p.128

Carta para Lucíola:

CAPÍTULO III-EDUCAR A CRIANÇA , ATINGIR A FAMÍLIA, CHEGAR À COMUNIDADE.....p.157

3.1- Há Criança Problema?.....p.157

3.2- A produção do mito da incompetência popular: encontros desencontrados entre escola, família, comunidade.....p.169

3.2.1- Entre trilhas e encruzilhadas.....p.174

3.2.1.1- O Salto de Trapézio.....p.179

Carta para Marta

CAPÍTULO IV – UM LIVRO: CAMINHO E CRENÇAS.....p.187

4.1 - O Livro “A Criança Problema”.....p.187

4.1.1- A Outra volta do Parafuso.....p.199

4.2- Autor e editor.....p.210

4.2.1- O autor e a editora.....p.214

SEGUNDA PARTE: O INTELLECTUAL POR TRÁS DO SERVIÇO DE HIGIENE MENTALp. 221

Carta para Marcos

CAPITULO I - A FORMAÇÃO INTELECTUAL DE ARTHUR RAMOS

- 1.1-De Pilar à Capital da Republica.....p. 227
- 1.2- Caminhos teóricos de Arthur Ramos.....p. 239
- 1.2.1 – Do jovem intelectual ao adulto intelectual.....p. 248

Carta para os Amigos

CAPÍTULO II – UM SERVIÇO, UM INTELLECTUAL.....p.261

- 2.1 - Um Serviço, um Intelectual.....p.261
- 2.1.1- As Teias do Esquecimento.....p.266
- 2.2 - Enredando-se na rede.....p. 275

Aos leitores

CONCLUSÃO: APÓS O SALTO MORTAL.....p.289

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....p.303

ANEXOS.....p.316

